

Illmo. Snr. CIPRIANO DA SILVA

Porto Gomes

Saudações.

Infelizmente não foi possível o nosso segundo encontro em Porto Alegre, como tínhamos combinado.

Meu objectivo nesse encontro, éra unicamente advertil-o da falta de escrupulo com que estão fazendo a campanha, os dirigentes da chamada "Frente Unica", riograndense.

É de meu dever, encarando a passada ligação politica que tive com o partido libertador, advertil-os da má fé, com que estão os Chefes da "Frente Unica", guiando os seus correligionarios, para um futuro de incertezas, de sacrificios, além de criminoso. Chamo a atencção do meu ex-correligionario para a carta do Dr. Raul Pilla, publicada ha dias no "Jornal da Manhã".

*Naquela carta, aquelle patricio não esconde a intencção revolucionaria, esquecendo-se que ao menor pronunciamento com aquele intento, colocará os seus correligionarios, que obdecem a chefia da P. U., aqui do Estado, em má posição.

A cega ambição de mando, sem uma justificativa patriotica faz aquele chefe, menosprezar a comodidade e o bem estar dos seus chefiados, para induzil-os a uma aventura, criminoso e impatriotica.

O bom chefe é aquele que, antes do seu bem estar, véla pelo bem estar do seu correligionario, justificando sempre, para com este, a razão de suas atitudes.

Por aquela carta, somos obrigados a considerar revolucionarios, todos os que se dizem chefiados pela Frente Unica. Com a situação solida em que se acham os Governos do Estado e da União, uma revolução seria abafada no nascedouro.

Serão sevéramente punidos todos os que, esquecendo os interesses da Pátria procurem fazer masórca, quando o atual governo, procura, apesar de todos os contratempos, salvar-a da ruina e da miseria,

que o regimen passado, hoje defendido pela "Frente Unica", a havia deixado.

São estas as considerações, que sempre que tenho ocasião, faço aos meus patricios e ex-correligionarios.

Do vosso patricio e admirador.

.....*A. Guinlebat*.....

Taquari, 20 de março de 1933.

Handwritten notes:
A. Guinlebat
20 de março de 1933
Taquari

6^{to} Barato
Conto da guerra. de
S. Gabriel

Handwritten signature or stamp, possibly "Francisco de Paula" or similar, written in red ink.